



Portugal - BALANÇA CORRENTE

ANÁLISE DA RECENTE EVOLUÇÃO

Janeiro 2018

1. Balança corrente
 - Principais componentes
 - Exportações e importações de bens e serviços

1. BALANÇA CORRENTE

PRINCIPAIS COMPONENTES

No acumulado dos 12 meses findos em Novembro, a balança corrente e de capital verificou um superávit de 2.822 milhões de euros (me), menos 275 me do que no período homólogo, ou seja - 8.9% (se a análise incidir nos primeiros onze meses do ano, o superávit foi de 2773 me, menos 363 me face ao período homólogo). Esta evolução menos positiva foi determinada pelas balanças de bens e de rendimento primário.

milhões de euros	Acumulado 12 meses - Novembro 2016						Acumulado 12 meses - Novembro 2017						Variação homól.(1)	Ytd var. homól.
	Export.	Import.	Saldo	% PIB (1)	Ytd 2016	Ytd %PIB	Export.	Import.	Saldo	% PIB (1)	Ytd 2017	Ytd %PIB		
Balança Corrente e de Capital	91.084	87.987	3.097	1,7%	3.136	1,7%	99.457	97.113	2.822	1,5%	2.773	1,4%	-8,9%	-11,6%
Balança Corrente	88.960	87.604	1.355	0,7%	1.658	0,9%	98.247	97.445	802	0,4%	1.140	0,6%	-40,8%	-31,2%
Balança de bens e serviços	75.314	71.020	4.295	2,3%	4.351	2,4%	84.094	80.573	3.521	1,8%	3.838	2,0%	-18,0%	-11,8%
Bens	48.982	58.089	-9.106	-4,9%	-7.962	-4,3%	54.235	66.149	-11.914	-6,2%	-10.620	-5,5%	30,8%	33,4%
Serviços	26.332	12.931	13.401	7,2%	12.312	6,7%	29.859	14.423	15.435	8,0%	14.458	7,5%	15,2%	17,4%
» Transportes	5.107	2.755	2.352	1,3%	2.352	1,3%	5.954	3.284	2.669	1,4%	2.669	1,4%	13,5%	13,5%
» Viagens e Turismo	12.376	3.812	8.563	4,6%	7.895	4,3%	14.797	4.270	10.527	5,5%	9.769	5,1%	22,9%	23,7%
» Construção	470	100	369	0,2%	369	0,2%	480	87	393	0,2%	393	0,2%	6,4%	6,4%
Balança de rendimento primário	8.140	12.523	-4.384	-2,4%	-3.960	-2,1%	8.041	12.825	-4.784	-2,5%	-4.485	-2,3%	9,1%	13,2%
Rendimento de investimento	5.826	11.796	-5.970	-3,2%	-5.158	-2,8%	5.879	11.937	-6.058	-3,1%	-5.289	-2,7%	1,5%	2,5%
» Investimento directo	2.173	5.028	-2.855	-1,5%	-2.332	-1,3%	2.799	5.372	-2.573	-1,3%	-2.038	-1,1%	-9,9%	-12,6%
Balança de rendimento secundário	5.506	4.062	1.444	0,8%	1.268	0,7%	6.112	4.046	2.065	1,1%	1.787	0,9%	43,0%	40,9%
» Remessas de emigrantes	3.440	529	2.911	1,6%	2.556	1,4%	3.549	522	3.026	1,6%	2.773	1,4%	4,0%	8,5%
Balança de capital	2.124	382	1.742	0,9%	1.478	0,8%	2.297	276	2.020	1,0%	1.633	0,8%	16,0%	10,5%
Transferências da U.E. (por memória)	3.914	1.767	2.147	1,2%	1.561	0,8%	3.566	1.721	1.845	1,0%	1.323	0,7%	-14,0%	-15,2%

(1) Valores calculados relativamente ao "Saldo"

Fonte: Banco de Portugal, cálculos BPI.

1. BALANÇA CORRENTE

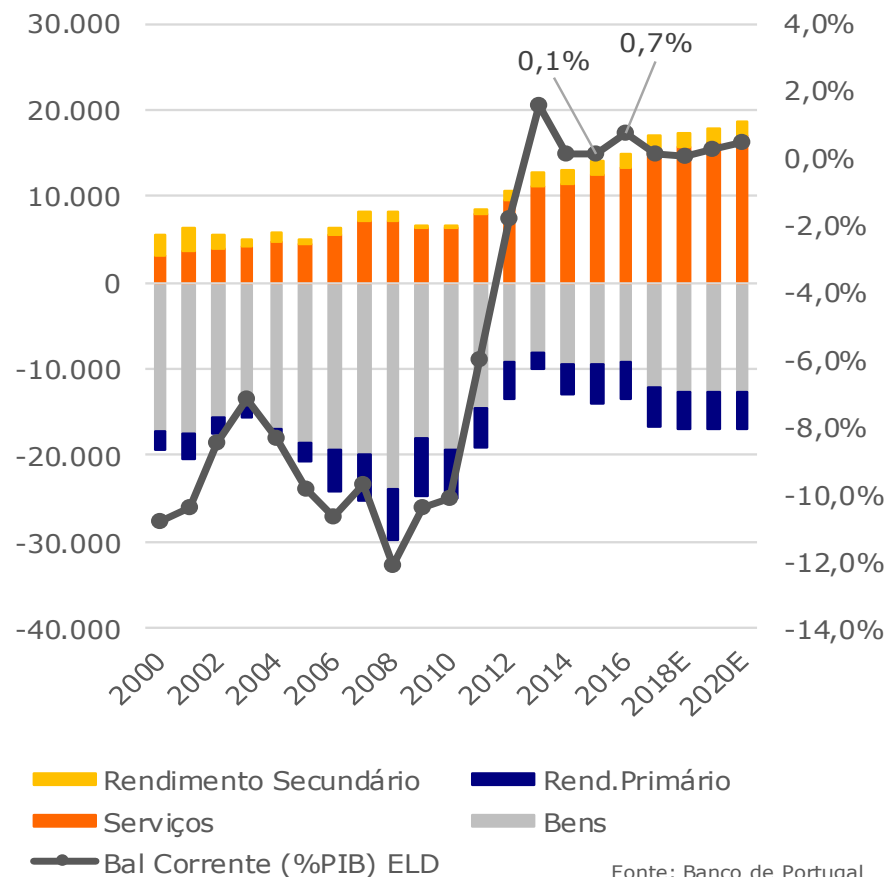
PRINCIPAIS COMPONENTES

Nos últimos 12 meses, a balança de bens e serviços verificou um excedente 3.521 me, menos 774 me do que no período homólogo (um excedente de 3.838 me de Janeiro a Novembro, menos 513 me do que no período homólogo), o que reflecte uma tendência de ligeira deterioração por via do aumento do défice da balança de bens, que não foi compensado pelo aumento do superávit na balança de serviços.

De facto, o aumento do excedente da balança de serviços, em 2.034 me (2.146 me de Jan. a Nov.), foi insuficiente para compensar o acréscimo no défice da balança de bens em 2.808 me (2.658 me de Jan. a Nov.).

Balança Corrente

(milhões de euros; %do PIB)



Fonte: Banco de Portugal

1. BALANÇA CORRENTE

PRINCIPAIS COMPONENTES

Até Novembro, o **défi ce da balança de rendimento primário aumentou 524 me, para 4.485 me**, em resultado da redução das transferências da EU (corresponde a 67% do aumento do défi ce e está inscrito na rubrica Outros rendimentos primários). O restante valor resulta da deterioração do saldo de rendimentos de investimento de carteira, devido a maiores pagamentos ao exterior de rendimentos derivados de participações de capital e de fundos de investimento (26% do aumento do défi ce). Por fim, com menos representatividade, surgem os rendimentos do trabalho, que sofrem uma redução significativa (7% do aumento do défi ce).

Também nos primeiros onze meses, o **saldo da balança financeira verificou um acréscimo significativo de ativos líquidos sobre o exterior** (investimento em títulos de dívida pelo sector financeiro e redução do passivo das Administrações Públicas). Destaca-se ainda, em Novembro, o reembolso antecipado de 2.758 me ao FMI.

milhões de euros	Acumulado 12 meses - Novembro 2016						Acumulado 12 meses - Novembro 2017						Variação homól.(1)	Ytd var. homól.
	Export.	Import.	Saldo	% PIB (1)	Ytd 2016	Ytd %PIB	Export.	Import.	Saldo	% PIB (1)	Ytd 2017	Ytd %PIB		
Balança de rendimento primário	8.140	12.523	-4.384	-2,4%	-3.960	-2,1%	8.041	12.825	-4.784	-2,5%	-4.485	-2,3%	9,1%	13,2%
Trabalho	348	176	173	0,1%	150	0,1%	353	236	116	0,1%	111	0,1%	-32,6%	-26,0%
Investimento	5.826	11.796	-5.970	-3,2%	-5.091	-2,8%	5.879	11.937	-6.058	-3,1%	-5.227	-2,7%	1,5%	2,7%
» Investimento directo	2.173	5.028	-2.855	-1,5%	-2.332	-1,3%	2.799	5.372	-2.573	-1,3%	-2.038	-1,1%	-9,9%	-12,6%
» Investimento de carteira	2.933	4.340	-1.407	-0,8%	-1.208	-0,7%	2.589	4.538	-1.949	-1,0%	-1.761	-0,9%	38,5%	45,9%
» Outro investimento	720	2.428	-1.707	-0,9%	-1.551	-0,8%	491	2.027	-1.537	-0,8%	-1.427	-0,7%	-10,0%	-8,0%
Outros rendimentos primários	1.965	552	1.414	0,8%	980	0,5%	1.809	652	1.157	0,6%	631	0,3%	-18,1%	-35,6%

(1) Valores calculados relativamente ao "Saldo"

Fonte: Banco de Portugal, cálculos BPI.

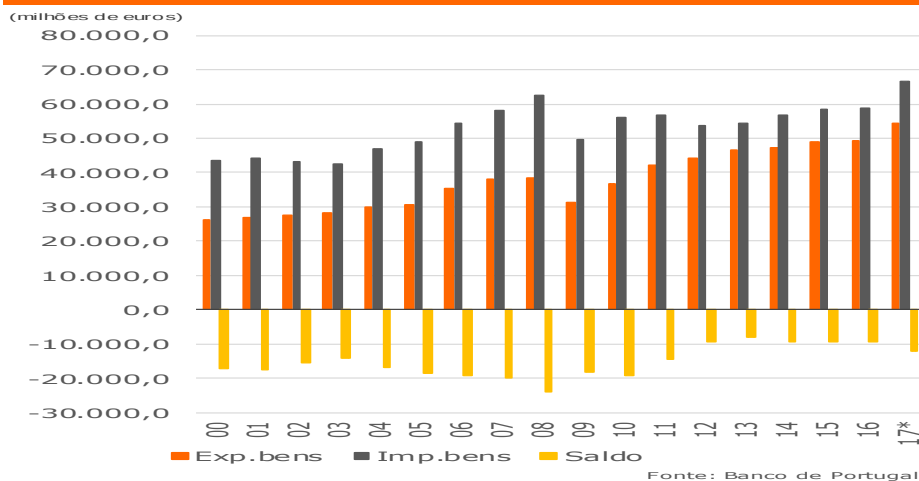
1. BALANÇA CORRENTE

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS

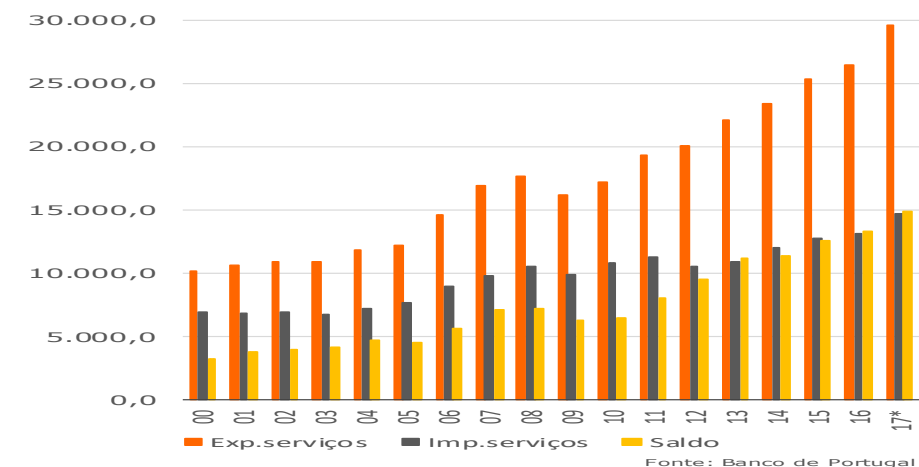
Ao nível dos bens, a dinâmica das exportações mantém-se bastante positiva (+11% no acumulado de 12 meses até Novembro comparativamente ao período homólogo). Destaca-se o comércio intra-UE, mas também o aumento significativo das exportações para EUA, Angola, Brasil e China. Ainda assim, de Janeiro a Novembro, o défice da balança comercial de bens agravou-se em 2.658 me, para 10.620 me, face ao período homólogo (+33.4%). No período referido, as exportações totais registaram um aumento homólogo de 11.9% (10.7% nos bens e 14.2% nos serviços), enquanto as importações cresceram 13.5%. A evolução das importações está associada ao aumento do investimento (aumento das importações de maquinaria e de bens de capital). **Nos serviços destacamos o turismo, que representa perto de 68% do superávit global da balança. Ambos os saldos, tanto da balança de serviços como do turismo, encontram-se em valores máximos recorde.**

* valor previsto, admitindo comportamento semelhante ao período homólogo

Exportações e Importações de bens



Exportações e Importações de serviços



1. BALANÇA CORRENTE

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS

Exportações por bens por categoria

	Nov.16	Out.17 (1)	Nov.17 (2)	(2) / (1)	Jan.- Nov.16 (3)	Jan.- Nov.17 (4)	Peso	(4) / (3)	Contributo
» Azeite e óleos	63	76	98	28,8%	530	656	1,3%	23,9%	0,3%
» Vinhos e bebidas	122	115	121	5,4%	927	996	2,0%	7,4%	0,1%
» Combustíveis	300	312	287	-7,8%	2.763	3.593	7,0%	30,0%	1,8%
» Cortiça	79	83	87	4,7%	872	918	1,8%	5,3%	0,1%
» Têxteis	440	460	479	4,1%	4.645	4.866	9,5%	4,8%	0,5%
» Calçado	144	150	152	1,6%	1.822	1.889	3,7%	3,7%	0,1%
» Aparelhos eléct.	450	460	469	1,9%	4.158	4.672	9,2%	12,4%	1,1%
» Automóveis	481	535	746	39,3%	4.909	5.653	11,1%	15,2%	1,6%

Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE

Na análise das exportações por produto, destacamos aqueles que consideramos mais relevantes, nomeadamente ao nível do seu peso no total exportado. **Assim, destacamos o aumento significativo da exportação de automóveis, que verificou um ritmo superior no final do ano.** Este movimento resulta da maior produção desta indústria, com grande pendor exportador, de onde sobressai a Auto-Europa e a construção de um novo modelo automóvel (o T-Roc). **De referir ainda, o aumento na exportação de combustíveis, resultante da maior capacidade de refinação do país.** Também é visível um maior dinamismo nos vinhos e no azeite, embora outros importantes sectores como os têxteis e o calçado mantenham uma evolução crescente.

2. Turismo

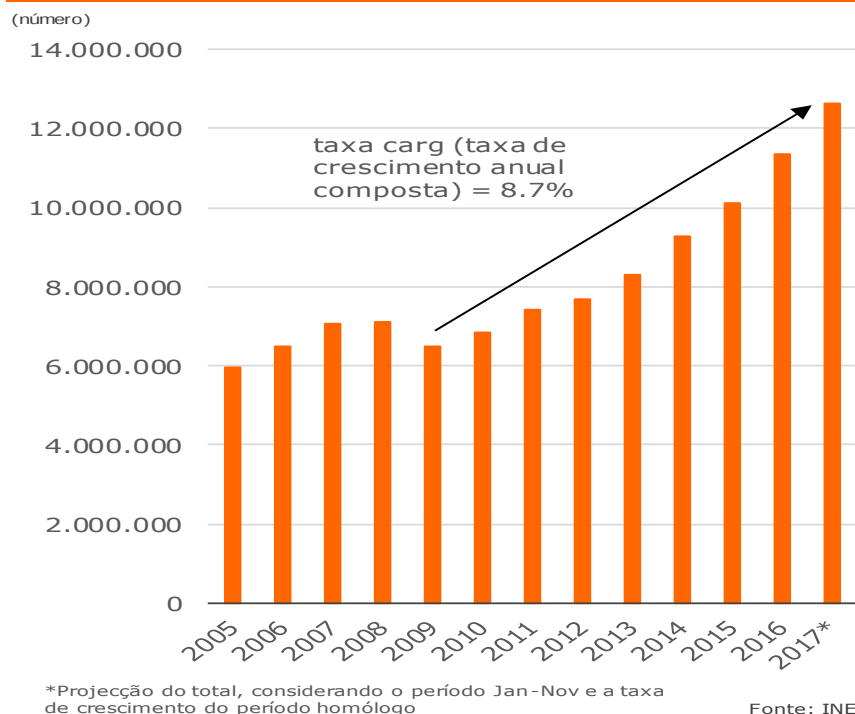
- Entradas, origem e proveitos
- Balança turística

2. TURISMO

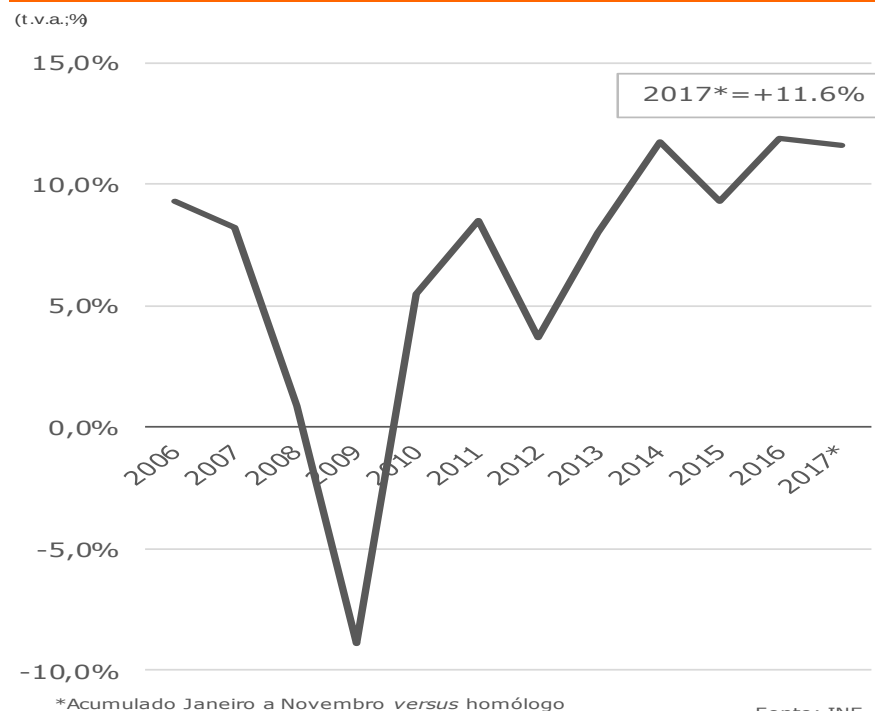
ENTRADAS, ORIGEM E PROVEITOS

Portugal está prestes a bater em 2017 um novo recorde de entrada de turistas estrangeiros, assim como de dormidas realizadas e de proveitos obtidos. O sector do turismo representa mais de 7% do VAB nacional e de 10% do emprego direto, sendo determinante no superávit da balança dos serviços. De Jan-Nov verificou-se um aumento homólogo de 11.6% (mais 1.3 milhões de turistas de um total de 12.1 milhões).

Entrada de hóspedes não residentes



Entrada de hóspedes não residentes



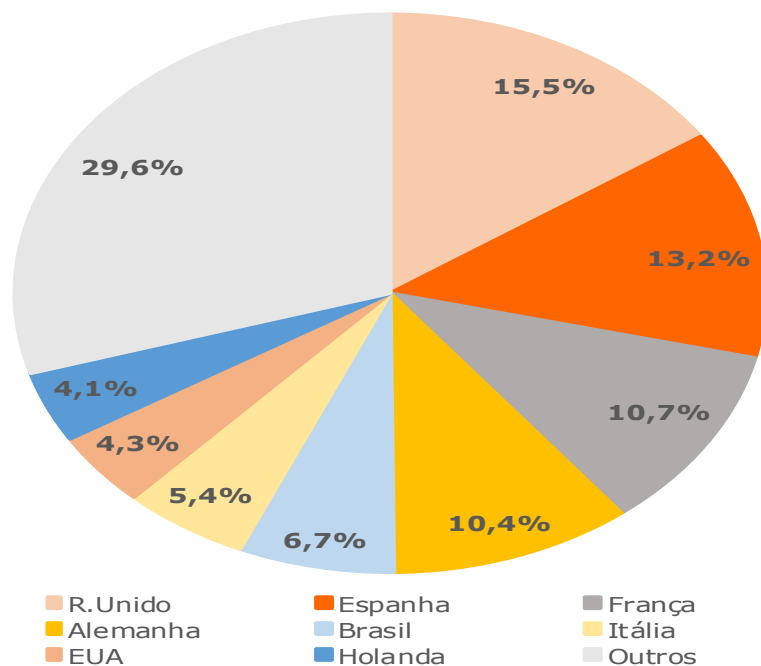
2. TURISMO

ENTRADAS, ORIGEM E PROVEITOS

Dos esperados mais de 12.5 milhões de visitantes estrangeiros em 2017, os britânicos representam perto de 16% do total, seguindo-se os espanhóis com 13%. Mais abaixo encontram-se os franceses com perto de 11% e os alemães com 10%. Em termos de proveitos por quarto disponível (RevPAR), estão a atingir-se valores máximos recorde.

Hóspedes por país de origem, Jan-Nov 2017

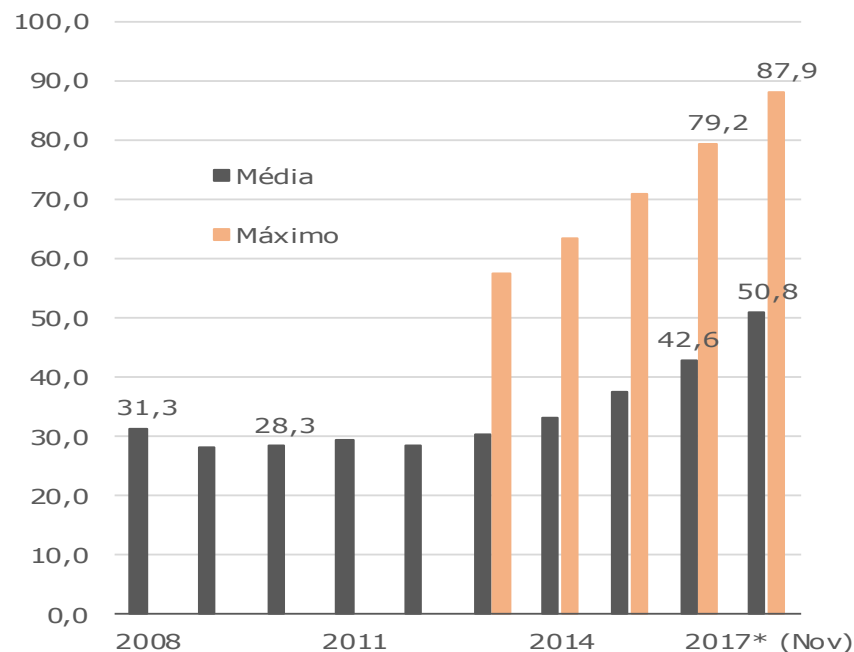
(%do total)



Fonte: INE

RevPAR por quarto disponível

(euros)



*média dos valores mensais apresentados até Novembro

Fonte: INE

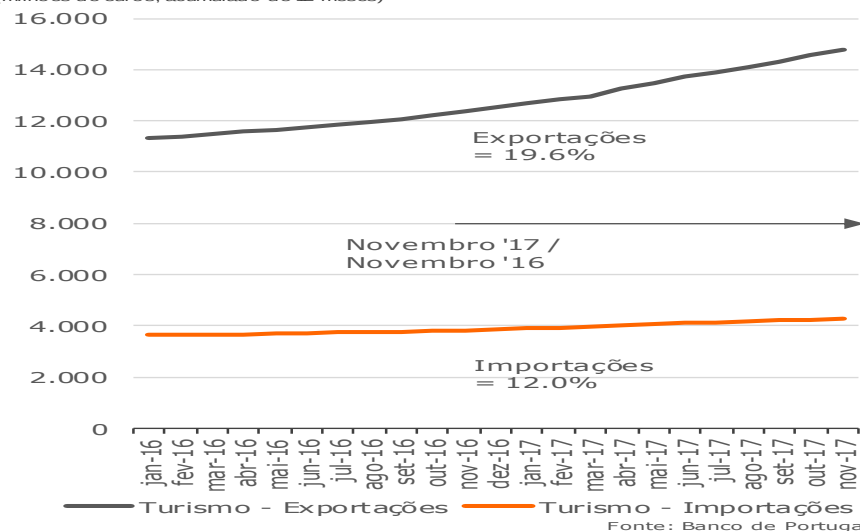
2. TURISMO

BALANÇA TURÍSTICA

O saldo da balança turística tem acentuado o seu superávite ao longo do último ano (de Jan-Nov foi de 9.769 me, mais 1.874 me face ao período homólogo (o valor acumulado de 12 meses é de 10.527 me, uma variação de mais 1.963 me), contribuindo de forma significativa para o saldo positivo da balança dos serviços. Face às actuais tendências, as perspectivas futuras são bastante positivas.

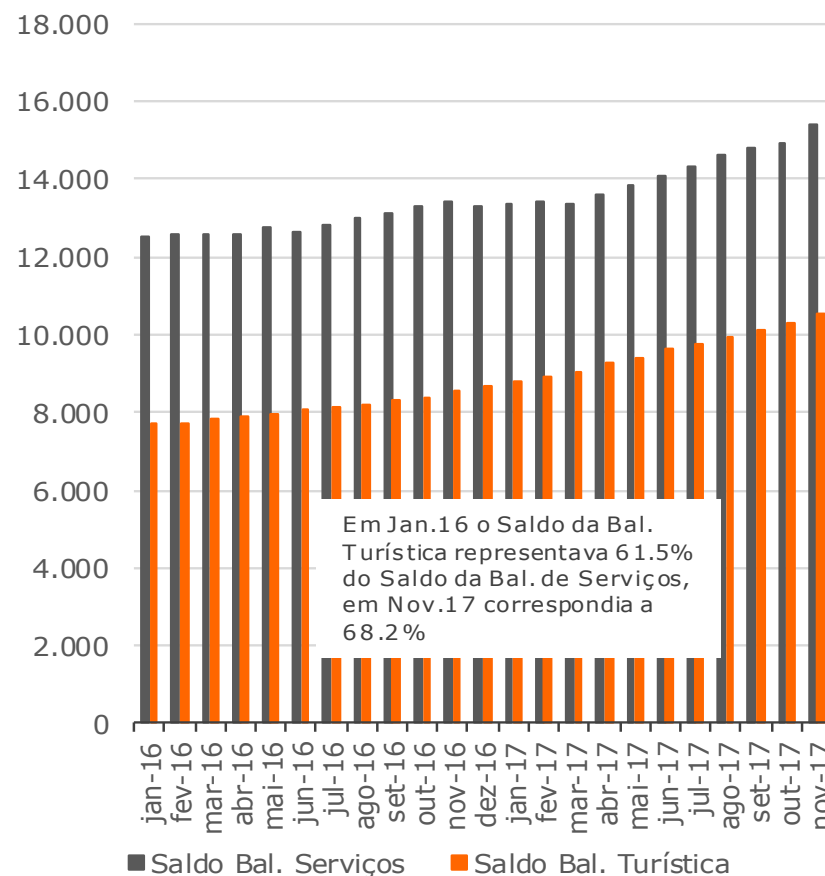
Turismo - Exportações e Importações

(milhões de euros; acumulado de 12 meses)



Balança de Serviços vs Balança Turística

(milhões de euros; acumulado de 12 meses)



Fonte: Banco de Portugal

